



METODOLOGIAS USADAS NAS PESQUISAS DE TCC DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFAP – CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bruna Richelly da Silva de Sousa
Manoel Raimundo dos Santos

INTRODUÇÃO

Cada tipo de pesquisa necessita de um método que irá determinar os caminhos a serem percorridos para que a leitura dos dados da pesquisa ocorra de uma melhor maneira e com mais clareza. E Sabemos que a produção do conhecimento científico não é aleatória, e não pode ser feita sem uma investigação. É necessário passar pelas fases essenciais de qualquer pesquisa científica: observação, criação de uma hipótese, buscar fundamentação teórica, coletar dados e interpretá-los para discutir os resultados. A construção do Trabalho de conclusão de curso (TCC) não é algo que podemos fazer de uma hora para outra, por isso é essencial determinar o tipo de pesquisa a ser feito e qual é o melhor método que podemos utilizar para obtermos o resultado esperado. Por isso fazer um levantamento das monografias anteriores nos dá uma base do que melhor se adequa para a linha de pesquisa que será realizada.

É importante porque poderá ser entregue monografias bem estruturadas que o resultado da pesquisa seja de fácil compreensão, para que os resultados adquiridos possam ser utilizados futuramente para agregar em novas pesquisas de outros autores interessados. Essa pesquisa quando finalizada poderá ser utilizada como uma forma de consulta para quem tiver interesse em pesquisar as metodologias que os licenciados em ciências biológicas do IFAP - *campus* Laranjal do Jari, utilizaram nas suas monografias.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Em perspectiva metodológica trata-se de uma pesquisa bibliográfica, estudo de caso – documental. Que faz uso da abordagem qualitativa.

O instrumento de coleta de dados que será utilizado será pesquisa bibliográfica.

Lócus

A pesquisa bibliográfica será feita utilizando as monografias que estão na biblioteca virtual do Instituto Federal do Amapá - *campus* laranjal do Jari. Os dados que foram coletados na biblioteca virtual do IFAP.

REFERENCIAL TEÓRICO

Algumas fontes afirmam que o conhecimento científico surgiu no século XVII, com Galileu (1564-1642), data que coincide com o início da ciência moderna, a ciência moderna também ficou conhecida como a revolução científica do século XVII. Na ciência antiga não era levada em conta a observação e a experiência, ela estava ligada apenas a teologia. Na ciência moderna começaram a vincular observação e experimentação utilizando instrumentos técnicos. Galileu passou a utilizar um telescópio que agregou em seus estudos, estudos esses que trouxeram grandes contribuições para áreas como física e astronomia. Além de Galileu, outros filósofos contribuíram para a ciência moderna, dentre eles o filósofo Francis Bacon, que contribuiu com seu modelo de investigação sistemático, que foi chamado método indutivo ou raciocínio indutivo, que se baseia em uma intensa observação dos fenômenos naturais. Esse método divide-se em quatro etapas: o primeiro é uma observação muito atenciosa da natureza, o segundo seria reunir e organizar de forma sistemática e racional os dados coletados, o terceiro seria formular uma hipótese baseada na leitura dos dados recolhidos e o quarto seria comprovar essa hipótese por meios de experimentação. Para a produção do conhecimento científico é necessário passar pela fase de questionar, criar uma hipótese para a partir disso questionar e chegar em uma conclusão.

Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa de campo é utilizada para conseguir informação ou conhecimento por determinado problema, gerar uma resposta ou hipótese. A Pesquisa de campo se consiste na observação de fatos e fenômenos, ela não é uma simples coleta de dados. Passa por alguns passos obrigatórios para sua realização, dentre elas a pesquisa bibliográfica, em segundo determinar o instrumento de coleta de dados que deve ser adequado e o suficiente para apoiar as conclusões, e por último estabelecer a técnica de registro que será utilizada para interpretar os dados.

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas pesquisas biomédicas e sociais. Consiste no estudo de um ou poucos objetos, costuma ser usado para esclarecimento do campo de pesquisa. Seus resultados são apresentados na condição de hipótese, não de resultado. (GIL, 2022).

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado. Constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os trabalhos sejam desenvolvidos utilizando a pesquisa bibliográfica, há pesquisas que utilizam a pesquisa bibliográfica como metodologia principal. (GIL, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa de conclusão de curso vem sendo construído no âmbito do curso de licenciatura em ciências biológicas vinculado ao instituto Federal do amapá - *campus* Laranjal do Jari. Nesse sentido, adotou-se como locus de pesquisa a biblioteca virtual do IFAP. Assim levantamos a seguinte problemática: Como e Quais as metodologias usadas nas construções dos TCCs no curso de Ciências biológicas. Como instrumento de coleta de dados foi usado a pesquisa bibliográfica-documental.

Os resultados do levantamento apontaram que no período 2017-2018 foram catalogados na biblioteca virtual do IFAP 38 TCCs, 15 em 2017 e 23 em 2018 esses TCCs envolveram no total 38 autores. Porque na biblioteca virtual do IFAP, apenas se encontram publicados os TCCs de 2017-2018. O mesmo número de autores constituísse como o mesmo número de TCCs, devido ao fato que a resolução de trabalho de conclusão do curso do IFAP, RESOLUÇÃO Nº 30/2015/CONSUP/IFAP, DE 20 DE MAIO DE 2015. obriga que o trabalho de conclusão do curso seja construído por apenas um sujeito, isso implica que cada sujeito precisa demonstrar conhecimentos prévios sobre a produção da ciência. Sendo que 64 % desses autores são do sexo feminino e 36% do sexo masculino. Geograficamente todos os TCCs foram construídos no campus Laranjal do Jari. Esses trabalhos foram construídos com base em 25 metodologias. Em 2017, 55% das produções usaram pesquisa de campo, 29% estudo de caso, 16% Pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo foi utilizada como metodologia em 8 pesquisas, O estudo de caso em 4 pesquisas e a pesquisa bibliográfica em 3 pesquisas. Em 2018, 48% das produções usaram pesquisa de campo, 35% estudo de caso, 17% pesquisa bibliográfica.

Dentre as 38 monografias encontradas no recorte temporal de 2017-2018, foram utilizadas quatro abordagens, sendo elas: Abordagem qualitativa, Abordagem quantitativa, abordagem mista (combinação das abordagens quantitativa e qualitativa), e qualitativa descritiva. 37% dos autores fizeram o uso da abordagem qualitativa. 32% fizeram o uso da abordagem mista, pesquisas que combinaram os métodos quantitativos e qualitativos. 26% utilizaram a abordagem quantitativa e 5% fizeram uso da abordagem qualitativa descritiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos trabalhos de conclusão de curso do período de 2017-2018 foram encontradas 38 monografias publicadas, No ano de 2017, 55% das produções foram pesquisa de campo, 29% estudo de caso, 16% pesquisa bibliográfica. Em 2018, 48% das monografias publicadas fizeram uso da pesquisa de campo, 35% estudo de caso e 17% pesquisa bibliográfica. Junto a essas



metodologias, os 38 autores fizeram uso de quatro abordagens, sendo elas: Abordagem qualitativa, abordagem quantitativa, abordagem mista (combinação das abordagens quantitativa e qualitativa), e qualitativa descritiva. 37% dos autores fizeram o uso da abordagem qualitativa. 32% fizeram o uso da abordagem mista, pesquisas que combinaram os métodos quantitativos e qualitativos. 26% utilizaram a abordagem quantitativa e 5% fizeram uso da abordagem qualitativa descritiva.

Palavras-chave: ciências biológicas, ensino superior, licenciatura.



FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Galileu Galilei**. ebiografia. Pernambuco, 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, José Luís. **Pesquisa qualitativa-características, usos e possibilidades**. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v.1, n°3, 2, SEM, 1996.

SOUSA, Angélica Silva. OLIVEIRA, Guilherme Saramago. ALVES, Lais Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Minas gerais, cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

SOUZA, N. dos S.; QUEIROZ, S. L. **Quadro analítico para discussões argumentativas em fóruns on-line: aplicação no ensino de química**. Investigações em Ensino de Ciências, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 145–170, 2018.